



Livro vencedor do Prémio Vicente Risco foi apresentado e debatido no CETRAD

Realizou-se no CETRAD, a 13 de dezembro, a apresentação do livro do antropólogo Diego Amoedo, seguido de debate. De título “Usos e desusos das Terras de Tourém. Transformações socioterritoriais numa aldeia rural fronteiriça do Norte de Portugal com a Galiza”, a obra é fruto da dissertação de mestrado do autor, defendida na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, Brasil) em 2014 e também vencedora do XXII Prémio Vicente Risco de Ciências Sociais, 2017.

O foco principal do livro são as transformações sociais e territoriais da referida aldeia desde 1960, acrescentando-se

também informações e argumentações obtidas através de pesquisa de campo realizada entre 2011 e 2013. No trabalho, o autor combina diálogos teóricos com descrições etnográficas sobre trajetórias de vida levantadas com as pessoas da aldeia e suas histórias de família. Dessa forma, o termo *terra*, sempre tão presente na narrativa dos moradores locais, foi elevado à categoria analítica. Amoedo empenhou-se em abordar os diferentes grupos sociais envolvidos com o território em questão, bem como as diferentes temporalidades em jogo, contemporaneamente, quando se pensa sobre essa terra fronteiriça. O resultado é um livro que toca, não somente sobre o caso de Tourém, mas que o extravasa, alcançando discussões que perpassam as transformações do mundo rural nos dias atuais, noções de pertencimento, questões fronteiriças, dentre outros. A emergência de novos contextos e situações, acompanhado da redefinição de práticas, ideias e teorias é também algo sempre presente no livro.

O debate realizado no CETRAD contou com mesa de abertura composta por Manuel Luís Tibério (Presidente da ECHS da UTAD) Timothy Koehnen (Diretor do CETRAD) Luís Risco (Presidente da Fundação Vicente Risco) Xerardo Pereiro (Diretor da Licenciatura em Turismo da UTAD) e supervisor do mestrado de Amoedo, no período de estágio realizado na UTAD, em 2013-2014. Também compuseram a mesa de debate Alberto Baptista (UTAD-CETRAD), Livia Madureira (UTAD-CETRAD), Maria Teresa Manfredo (UTAD-CETRAD) e Octávio Sacramento (UTAD-CETRAD).

O evento enquadrou-se no projeto de I&D “Património cultural da Euroregião Galiza-Norte de Portugal: Valorização e Inovação. GEOARPAD” Programa operativo EP – INTERREG V A Espanha Portugal (POCTEP). Convocatória 1, Identificador 769-GEOARPAD (0358_GEOARPAD_1_E), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP).

Sobre o autor

Diego Amoedo é licenciado em Engenharia Florestal pela Universidade de Vigo (2007). É Mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 2014) e doutorando pela mesma universidade. Investigador visitante no CETRAD-UTAD em 2013-2014 e no Grupo Histagra da Universidade de Santiago de Compostela em 2017. Participa da linha de pesquisa Territorialidades e Processos Sociais. É pesquisador do Centro de Estudos Rurais (RURIS-Unicamp). É membro do laboratório de Antropologia Territórios e Ambiente (LATA – RURIS). Desde dezembro de 2017 é Professor Assistente na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA, Brasil) no curso de Antropologia, do Programa de Antropologia e Arqueologia.

Fonte: CETRAD